SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de março, 2007

Santuário reuniu com os comerciantes de Fátima

Cento e oitenta e sete comerciantes, representativos de 126 estabelecimentos comerciais de artigos religiosos e livrarias da Cova da Iria e de Aljustrel acederam ao convite feito pelo Santuário de Fátima e participaram no Encontro que teve lugar na tarde de 8 de Março, e ao qual se associaram o presidente da Câmara de Ourém, a Junta de Freguesia de Fátima, a Associação Empresarial de Ourém-Fátima e a Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima. No discurso inicial e de saudação aos participantes, o director dos serviços de Peregrinos e Alojamento do Santuário, P. Virgílio do Nascimento Antunes, afirmou: “No início desta sessão, quero agradecer a vossa presença tão numerosa, por considerar que aqui estais por sentirdes um forte empenho em colaborar com o desenvolvimento desta cidade de Fátima e estardes conscientes de que a vossa actividade constitui um meio de vida honesto e digno, bem como um serviço aos milhões de peregrinos que anualmente passam por este lugar”.
“Esperamos que este encontro de comerciantes, inserido na celebração dos 90 anos das aparições, constitua um bom passo para que este sector esteja harmoniosamente integrado dentro do todo da cidade e do Santuário. Para que nada desdiga da identidade deste lugar e esteja acima de tudo ao serviço dos milhões de peregrinos que aqui encontram ou renovam a sua fé”, afirmou também o P. Virgílio Antunes, após ter apresentado algumas das iniciativas integradas no programa celebrativo dos 90 anos das Aparições. **A preocupação estética é fundamental** Elemento comum a todos os discursos das entidades presentes foi a preocupação em transformar Fátima numa cidade com maior qualidade em termos urbanísticos e de acolhimento aos peregrinos e visitantes, quer ao nível das acessibilidades e das infra-estruturas, no embelezamento dos vários espaços do Santuário e da cidade.
O horizonte temporal comum para o qual foram apontadas todas as requalificações, novas construções e melhorias foi o ano de 2017, ocasião em que se celebrará o centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.
“A sede da Câmara (de Ourém) é igual a todas as outras do país, mas temos uma cidade que é bem diferente de todas as outras no país”, afirmou o presidente da autarquia de Ourém, David Catarino, que realçou a centralidade de Fátima como motor de desenvolvimento regional e anunciou vários projectos para a cidade. Terminou com um apelo “para que todos sejamos participantes neste esforço para uma cidade que tem muitos olhos postos nela”.
Francisco Vieira, presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima (SRU) enfatizou que Fátima deve “caminhar para que 2017, possa ser um objectivo de todos e para todos”.
Entre outros projectos, foram focadas as obras de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, garantindo a passagem desnivelada a desenvolver

conjuntamente com o Santuário, e a aprovação, publicação e execução do Plano Pormenor da Avenida João XXII, o qual a SRU prevê estar concluído “na pior das hipóteses até final deste ano” e que unirá o pólo da Cova da Iria ao Monte dos Valinhos, em Aljustrel.
Algumas das obras previstas, em especial nas ruas paralelas ao recinto do Santuário (Cónego Formigão e João Paulo II), iniciar-se-ão após os meses de Verão.
“A partir de quinze de Outubro, Fátima estará em obras durante uns anos”, afirmou Francisco Vieira.
Num apelo à sociedade civil, José Manuel Poças das Neves, em representação da Junta de Freguesia de Fátima, frisou: “É importante que todas as forças vivas de Fátima se unam, para procurarmos solucionar os problemas” de Fátima.
No discurso do Reitor do Santuário, também este responsável vincou que “Tenho pena que Fátima não tenha ordenamento urbanístico. (…) Deveria ser uma preocupação fundamental”. **Comércio é necessário no acolhimento a quem visita Fátima**
O representante da Junta de Freguesia focou várias problemáticas de uma terra que disse dever ser vocacionada para a “fé interior e (a) beleza exterior”.
O comércio ilegal da venda ambulante foi um aspecto negativo focado pelo responsável da autarquia e também pela associação de comerciantes.
“E por falar em prejuízo para Fátima não poderia deixar passar esta oportunidade sem me referir à venda ambulante ilegal realizada nas imediações do santuário que deverá merecer, de quem de direito, uma actuação mais incisiva e determinada”, afirmou o presidente da Direcção da Associação Empresarial de Ourém-Fátima (ACISO), Carlos Batista.
Em termos de funcionamento dos estabelecimentos autorizados e no sentido de colaborar com os comerciantes na melhoria do desempenho da sua actividade comercial, Carlos Baptista, enunciou alguma legislação a cumprir, salientando que “A ACISO sempre manifestou que os comerciantes de Fátima estão, e sempre estiveram, como dissemos aos inspectores da ASAE, interessados em cumprir e em fazer cumprir a lei”.
“ A responsabilidade de todos pela afirmação de uma imagem que se quer para Fátima e em especial a que é requerida aos comerciantes, deve fazer com que não coloquem na rua, de forma absolutamente desordenada, os seus produtos”, afirmou o Eng. Carlos Baptista, acrescentando que “Bem sabemos e convirá aqui referi-lo que isso não corresponde à maioria das situações. São de todos conhecidos bons e numerosos exemplos de irrepreensível actuação”.
Reiterando a importância da actividades comercial como parte integrante da dinâmica de acolhimento ao peregrino de Fátima – “Sempre tenho defendido a necessidade do comércio”, – o Reitor do Santuário afirmou ser importante a “consciencialização que estamos num lugar sagrado, numa cidade santuário” e que é necessário ser mantida a identidade da realidade com a qual vivemos. “A preocupação estética é fundamental”, disse.
Sobre o futuro da cidade Mons. Luciano Guerra afirmou: “Nunca pedi que me mandassem mais peregrinos, e nunca pedi que me mandassem menos (…) Tenho a convicção de que a força que Deus colocou no crescimento de Fátima foi tal e com tal intensidade que não pode morrer”.

Igreja da Santíssima Trindade inaugurada em Outubro 2007 A Igreja da Santíssima Trindade, do Santuário de Fátima, foi apontada no Encontro com os Comerciantes como um outro marco no desenvolvimento da cidade. “Espera-se inaugurar a nova igreja da Santíssima Trindade no dia 13 de Outubro de 2007, ficando o Santuário de Fátima dotado de uma infra-estrutura que melhorará muitíssimo as condições de participação na liturgia e permitirá o desenvolvimento de muitas outras actividades, para além de constituir um marco na arquitectura religiosa do nosso tempo”, afirmou o P. Virgílio Antunes.

Para Mons. Luciano Guerra esta construção “vai acentuar o processo de deslocalização da peregrinação também para o Inverno”.

Sobre Aljustrel, o Reitor manifestou o desejo pessoal que a aldeia onde nasceram os pastorinhos videntes possa ser um local que possa “perpetuar a memória dos acontecimentos (de Fátima)”.

“Desejaria muito a canonização dos Beatos de Fátima. (…) Aljustrel receberá uma aura muito forte com a canonização das crianças e com a beatificação da Lúcia”, afirmou o Reitor, que pediu “que se olhe com carinho para Aljustrel”.

De acordo com os arquivos do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, este é o 5º Encontro de Comerciantes de Fátima, uma vez que o 4º teve lugar em 1996. ------

ARQUIVO: O Santuário de Fátima realiza a 8 de março um encontro com os comerciantes da cidade, nomeadamente com os proprietários de estabelecimentos de artigos religiosos e livrarias. Propõe-se que seja um momento de informações, diálogo e confraternização. “Estamos a celebrar os 90 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima, o acontecimento que marcou a vida deste lugar. Se aqui nos encontramos, hoje, para trabalhar, no Santuário, nas casas comerciais ou noutras, é por este lugar ter alcançado um significado espiritual muitíssimo grande para milhões de pessoas de todo o mundo. Achamos que esta comemoração das aparições é um bom motivo para retomarmos os encontros de comerciantes, que há alguns anos se não realizam”, afirma o Reitor do Santuário de Fátima na carta-convite entregue porta a porta nos estabelecimentos comerciais. **O programa previsto é o seguinte:** 15h00 - Missa, na Capelinha das Aparições 16h00 - Sessão no Salão do Bom Pastor - Centro Pastoral Paulo VI

- Director do Serviço de Peregrinos
- Presidente da ACISO
- Presidente da Junta de Freguesia de Fátima
- Presidente da Câmara Municipal de Ourém
- Presidente da Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima
- Reitor do Santuário de Fátima
- Intervenções livres 18h30 – Merenda ajantarada oferecida pelo Santuário - Santuário reuniu com os comerciantes de Fátima - Cento e oitenta e sete comerciantes, representativos de 126 estabelecimentos comerciais de artigos religiosos e livrarias da Cova da Iria e de Aljustrel acederam ao convite feito pelo Santuário de Fátima e participaram no Encontro que teve lugar na tarde de 8 de Março, e ao qual se associaram o presidente da Câmara de Ourém, a Junta de Freguesia de Fátima, a Associação Empresarial de Ourém-Fátima e a Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima. No discurso inicial e de saudação aos participantes, o director dos serviços de

Peregrinos e Alojamento do Santuário, P. Virgílio do Nascimento Antunes, afirmou: “No início desta sessão, quero agradecer a vossa presença tão numerosa, por considerar que aqui estais por sentirdes um forte empenho em colaborar com o desenvolvimento desta cidade de Fátima e estardes conscientes de que a vossa actividade constitui um meio de vida honesto e digno, bem como um serviço aos milhões de peregrinos que anualmente passam por este lugar”.
“Esperamos que este encontro de comerciantes, inserido na celebração dos 90 anos das aparições, constitua um bom passo para que este sector esteja harmoniosamente integrado dentro do todo da cidade e do Santuário. Para que nada desdiga da identidade deste lugar e esteja acima de tudo ao serviço dos milhões de peregrinos que aqui encontram ou renovam a sua fé”, afirmou também o P. Virgílio Antunes, após ter apresentado algumas das iniciativas integradas no programa celebrativo dos 90 anos das Aparições. **A preocupação estética é fundamental** Elemento comum a todos os discursos das entidades presentes foi a preocupação em transformar Fátima numa cidade com maior qualidade em termos urbanísticos e de acolhimento aos peregrinos e visitantes, quer ao nível das acessibilidades e das infra-estruturas, no embelezamento dos vários espaços do Santuário e da cidade.
O horizonte temporal comum para o qual foram apontadas todas as requalificações, novas construções e melhorias foi o ano de 2017, ocasião em que se celebrará o centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.
“A sede da Câmara (de Ourém) é igual a todas as outras do país, mas temos uma cidade que é bem diferente de todas as outras no país”, afirmou o presidente da autarquia de Ourém, David Catarino, que realçou a centralidade de Fátima como motor de desenvolvimento regional e anunciou vários projectos para a cidade. Terminou com um apelo “para que todos sejamos participantes neste esforço para uma cidade que tem muitos olhos postos nela”.
Francisco Vieira, presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima (SRU) enfatizou que Fátima deve “caminhar para que 2017, possa ser um objectivo de todos e para todos”.
Entre outros projectos, foram focadas as obras de requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, garantindo a passagem desnivelada a desenvolver conjuntamente com o Santuário, e a aprovação, publicação e execução do Plano Pormenor da Avenida João XXII, o qual a SRU prevê estar concluído “na pior das hipóteses até final deste ano” e que unirá o pólo da Cova da Iria ao Monte dos Valinhos, em Aljustrel.
Algumas das obras previstas, em especial nas ruas paralelas ao recinto do Santuário (Cónego Formigão e João Paulo II), iniciar-se-ão após os meses de Verão.
“A partir de quinze de Outubro, Fátima estará em obras durante uns anos”, afirmou Francisco Vieira.
Num apelo à sociedade civil, José Manuel Poças das Neves, em representação da Junta de Freguesia de Fátima, frisou: “É importante que todas as forças vivas de Fátima se unam, para procurarmos solucionar os problemas” de Fátima.
No discurso do Reitor do Santuário, também este responsável vincou que “Tenho pena que Fátima não tenha ordenamento urbanístico. (…) Deveria ser uma preocupação

fundamental”. **Comércio é necessário no acolhimento a quem visita Fátima**
O representante da Junta de Freguesia focou várias problemáticas de uma terra que disse dever ser vocacionada para a “fé interior e (a) beleza exterior”.
O comércio ilegal da venda ambulante foi um aspecto negativo focado pelo responsável da autarquia e também pela associação de comerciantes.
“E por falar em prejuízo para Fátima não poderia deixar passar esta oportunidade sem me referir à venda ambulante ilegal realizada nas imediações do santuário que deverá merecer, de quem de direito, uma actuação mais incisiva e determinada”, afirmou o presidente da Direcção da Associação Empresarial de Ourém-Fátima (ACISO), Carlos Batista.
Em termos de funcionamento dos estabelecimentos autorizados e no sentido de colaborar com os comerciantes na melhoria do desempenho da sua actividade comercial, Carlos Baptista, enunciou alguma legislação a cumprir, salientando que “A ACISO sempre manifestou que os comerciantes de Fátima estão, e sempre estiveram, como dissemos aos inspectores da ASAE, interessados em cumprir e em fazer cumprir a lei”.
“ A responsabilidade de todos pela afirmação de uma imagem que se quer para Fátima e em especial a que é requerida aos comerciantes, deve fazer com que não coloquem na rua, de forma absolutamente desordenada, os seus produtos”, afirmou o Eng. Carlos Baptista, acrescentando que “Bem sabemos e convirá aqui referi-lo que isso não corresponde à maioria das situações. São de todos conhecidos bons e numerosos exemplos de irrepreensível actuação”.
Reiterando a importância da actividades comercial como parte integrante da dinâmica de acolhimento ao peregrino de Fátima – “Sempre tenho defendido a necessidade do comércio”, – o Reitor do Santuário afirmou ser importante a “consciencialização que estamos num lugar sagrado, numa cidade santuário” e que é necessário ser mantida a identidade da realidade com a qual vivemos. “A preocupação estética é fundamental”, disse.
Sobre o futuro da cidade Mons. Luciano Guerra afirmou: “Nunca pedi que me mandassem mais peregrinos, e nunca pedi que me mandassem menos (…) Tenho a convicção de que a força que Deus colocou no crescimento de Fátima foi tal e com tal intensidade que não pode morrer”.
Igreja da Santíssima Trindade inaugurada em Outubro 2007 A Igreja da Santíssima Trindade, do Santuário de Fátima, foi apontada no Encontro com os Comerciantes como um outro marco no desenvolvimento da cidade. “Espera-se inaugurar a nova igreja da Santíssima Trindade no dia 13 de Outubro de 2007, ficando o Santuário de Fátima dotado de uma infra-estrutura que melhorará muitíssimo as condições de participação na liturgia e permitirá o desenvolvimento de muitas outras actividades, para além de constituir um marco na arquitectura religiosa do nosso tempo”, afirmou o P. Virgílio Antunes.
Para Mons. Luciano Guerra esta construção “vai acentuar o processo de deslocalização da peregrinação também para o Inverno”.
Sobre Aljustrel, o Reitor manifestou o desejo pessoal que a aldeia onde nasceram os pastorinhos videntes possa ser um local que possa “perpetuar a memória dos acontecimentos (de Fátima)”.

“Desejaria muito a canonização dos Beatos de Fátima. (…) Aljustrel receberá uma aura muito forte com a canonização das crianças e com a beatificação da Lúcia”, afirmou o Reitor, que pediu “que se olhe com carinho para Aljustrel”.
De acordo com os arquivos do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, este é o 5º Encontro de Comerciantes de Fátima, uma vez que o 4º teve lugar em 1996. ------
ARQUIVO: O Santuário de Fátima realiza a 8 de março um encontro com os comerciantes da cidade, nomeadamente com os proprietários de estabelecimentos de artigos religiosos e livrarias. Propõe-se que seja um momento de informações, diálogo e confraternização. “Estamos a celebrar os 90 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima, o acontecimento que marcou a vida deste lugar. Se aqui nos encontramos, hoje, para trabalhar, no Santuário, nas casas comerciais ou noutras, é por este lugar ter alcançado um significado espiritual muitíssimo grande para milhões de pessoas de todo o mundo. Achamos que esta comemoração das aparições é um bom motivo para retomarmos os encontros de comerciantes, que há alguns anos se não realizam”, afirma o Reitor do Santuário de Fátima na carta-convite entregue porta a porta nos estabelecimentos comerciais. **O programa previsto é o seguinte:** 15h00 - Missa, na Capelinha das Aparições 16h00 - Sessão no Salão do Bom Pastor - Centro Pastoral Paulo VI
- Director do Serviço de Peregrinos
- Presidente da ACISO
- Presidente da Junta de Freguesia de Fátima
- Presidente da Câmara Municipal de Ourém
- Presidente da Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima
- Reitor do Santuário de Fátima
- Intervenções livres 18h30 – Merenda ajantarada oferecida pelo Santuário

---

www.fatima.pt/pt/news/santuario-reuniu-com-os-comerciantes-fatima